

todos os varões soberbos, dizendo a Jeremias, mentiras tu fallas; JEHOVAH nosso Deos te não enviou a dizer, não entreis em Egypto, para peregrinar ali.

3 Antes Baruch, filho de Nérias, incita-te contra nosoutros: para entregar-nos em mãos dos Chaldeos, para nos matar, ou para nos transportar a Babilonia.

4 Assim não obedeceo Johanan, filho de Careah, nem todos os Principes dos exercitos, nem todo o povo, á voz de JEHOVAH, para ficarem-se em terra de Juda.

5 Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos a todo o resto de Juda, que tornáráo dentro todas as gentes, aonde fóráo lançados, a peregrinarem em terra de Juda:

6 A varões e a mulheres, e a meninos, e as filhas do Rei, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, capitão dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como também a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nérias:

7 E viérão á terra de Egypto, porque não obedecéráo a a voz de JEHOVAH: e viérão até Tachpanhes,

8 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9 Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaó em Tachpanhes, perante os olhos de varões Judeos.

10 E dize-lhes, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu enviarei, e tomarei a Nebucadnezar, Rei de Babilonia, meu servo, e porei seu throno sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua tenda réal sobre ellas.

11 E virá, e ferirá a terra de Egypto: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativeiro, para o cativeiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E accenderei fogo a as casas dos deoses de Egypto, e queima-los-ha, e leva-los-ha em cativeiro: e vestir-se-ha da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13 E quebrará as estatuas de Beth-Semes, que está em terra de Egypto: e as casas dos deoses de Egypto queimarão a fogo.

CAPITULO XLIV.

A PALAVRA que veio a Jeremias acerca de todos os Judeos, habitantes em terra de Egypto; que habitavão em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em terra de Pathros, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, vós vistes todo o mal que trouxe sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Juda: e eis que já ellas são hum deserto hoje, e ninguém habita nellas.

3 Por causa de sua maldade que fizéráo, para me irritar, indo a perfumar e a servir a deoses alheos, que nunca conhecéráo, nem elles, nem vós, nem vossos pais.

4 E eu enviei a vosoutros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, a dizer: não façais logo esta cousa abominavel, que aborreço.

5 Porem não déráo ouvidos, nem inclinárão suas orelhas, para se converterem de sua maldade, a não perfumarem a deoses alheos.

6 Pelo que se derramou minha indignação e minha ira, e encendeo-se nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: e tomárão-se em deserto e em assolação, como se vê neste dia.

7 Agora pois, assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, porque vosoutros fazeis tão grande mal contra vossas almas, para vos desarraigardes a vós, ao varão, e á mulher, á criança, e ao mamante, do meio de Juda: para não vos deixardes residuo algum.

8 Irritando-me com as obras de vossas mãos, perfumando a deoses alheos em terra de Egypto, aonde vós entrastes para peregrinardes ali: para que vós desarraigueis a vós meamos, e para que sirvais de maldição, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9 Porventura já vos esquecestes das maldades de vossos pais, e das maldades dos Reis de Juda, e das maldades

de suas mulheres, e de vossas mesmas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizêrao em terra de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

10 Não estão contritos até o dia de hoje: nem temerão, nem andaráo em minha Lei, nem em meus estatutos, que vos dei perante vossa face, e perante a face de vossos pais.

11 Portanto assim diz JEOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu ponho meu rosto contra vós para mal, e para desarraigal a todo Juda.

12 E tomarei ao resto de Juda, que puzêrao suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ali, e consumir-se-hão todos em terra de Egypto; cahirão á espada, e á fome consumir-se-hão, desd'o menor até o maior; á espada e á fome morrerão: e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opprobrio.

13 Porque visitarei aos que habitão em terra de Egypto, como visitei a Jerusalem, á espada, á fome, e com peste.

14 De maneira que não haverá quem escape, e fique de resto, do residuo de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: a saber para tornar á terra de Juda, a que elles levantão sua alma, para se tornar a habitar lá; porem não tornarão, senão os que escaparem.

15 Então responderão a Jeremias todos os varões, que sabião que suas mulheres perfumavão a deoses alheos, e todas as mulheres, que estavam em pé em grande multidão, como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto, em Pathros, dizendo.

16 Quanto a a palavra que fallaste a nós em Nome de JEOVAH, não obedeceremos a ti.

17 Antes certamente faremos toda a palavra, que sahio de nossa boca, perfumando a a Rainha dos ceos, e offerecendo-lhe aspersões, como fizemos nos e nossos pais, nossos Reis, e nossos Principes, em as cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: quando nos fartávamos de pão, e andávamos alegres, e não vimos algum mal.

18 Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer-lhe aspersões, tivemos falta de

tudo, e fomos consumidos á espada, e á fome.

19 E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offereciamos aspersões: lhe fazíamos bolos lavrados, para assim a retratar, e lhe offereciamos aspersões sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e a as mulheres, e a todo o povo que responderão-lhe isto, dizendo.

21 Porventura não se lembrou JEOVAH, e ao coração lhe não subio o perfume que perfumastes nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, vos e vossos pais, vossos Reis e vossos Principes, como tambem o povo da terra?

22 De maneira que JEOVAH não mais o podia supportar, por causa da maldade de vossas acções, por causa das abominações que fizestes: pelo que se tornou vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldição, que ninguém habite nella, como se vê neste dia?

23 Porque perfumastes, e porque peccastes contra JEOVAH, e não obedecestes á voz de JEOVAH, e em sua Lei, e em seus estatutos, e em seus testemunhos não andastes: pelo que vos sobre veio este mal, como se vê neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra de JEOVAH toda Juda, que estais em terra de Egypto.

25 Assim diz JEOVAH dos exercitos, Deos de Israel, dizendo, vós e vossas mulheres não somente fallastes por vossa boca, senão tambem o cumpristes por vossas mãos, dizendo, certamente faremos nossos votos que votamos, de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer aspersões: perfeitamente confirmastes vossos votos, e perfeitamente fizestes vossos votos.

26 Portanto ouvi palavra de JEOVAH todo Juda, que habitais em terra de Egypto: eis que eu juro por meu grande Nome, diz JEOVAH, que nunca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varão de Juda em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, JEOVAH!

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varões de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subustirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos servirá de sinal, diz JEHOVAN, a saber que eu vos visitarei neste mesmo lugar; para que saibas, que minhas palavras certamente subsistirão contra vósoutros para mal.

30 Assim diz JEHOVAN: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rei de Egypto, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurarão sua morte: como dei a Sedekias, Rei de Juda, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAN, Deos de Israel, ácerca de ti, ó Baruch.

3 Disseste, ai de mim agora! porque acrescentou-me JEHOVAN tristeza sobre minha dor: já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 Pelo que assim lhe dirás, assim diz JEHOVAN: eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? não as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAN; porem te darei a ti tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAN que veio a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaó Necho, Rei de Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carchemis: ao qual ferio Nebucadnezar, Rei de Babilonia, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda.

3 Preparai o escudo, e o pavéz, e achegai-vos á guerra.

4 Sellai os cavallos, e subi vós cavalleiros, e apresentai-vos com morriões: alimpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Porque razão vejo os medrosos tornando a tras? e seus herões são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oreador, diz JEHOVAN.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o herde: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçarão e cahirão.

7 Quem he este, que vem sobindo como a corrente? cujas aguas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e suas aguas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e aos que habitão nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os herões venhão a sahir: como tambem os Ethiopes, e os Puteos, que tomão o escudo, e os Lydios que tomão e entesão o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAN dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar-se-ha, e embebedar-se-ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAN dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto ao rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsamo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, pois já não ha cura para ti.

12 As gentes ouvirão tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque herde contra herde tropeçou, e cahirão ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAN a Jeremias, o Propheta, ácerca da vinda de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, para ferir a terra de Egypto.